

Por que o desejo dos três nefitas foi útil para Mórmon e Morôni?

"Portanto, mais bem-aventurados sois, porque nunca provareis a morte; mas vivereis para ver todas as obras do Pai entre os filhos dos homens"

3 Néfi 28:7

O conhecimento

Como um dos últimos atos no novo mundo, Cristo deu a Seus doze discípulos uma oportunidade incrível. Perguntei-lhes o que desejavam Dele antes de ir ao Pai (3 Néfi 28:1). A maioria deles lhe disse: "Desejamos que depois de haveremos vivido até a idade do homem, que o ministério para o qual nos chamaste tenha um fim, para que possamos ir logo

para junto de ti em teu reino" (v. 2). Mas três dos discípulos disseram que queriam viver até a segunda vinda de Cristo, para continuar pregando o evangelho (v. 9).

Cristo concedeu seus desejos (3 Néfi 28:9) e os três continuaram a ministrar na terra.1 Mórmon e Morôni

deram detalhes específicos sobre esses três discípulos, comumente conhecidos como "os três nefitas", incluindo o número de vezes que foram atirados em fornos, prisões ou em covas com animais ferozes (v.19–22).

Alguém poderia perguntar: de onde Mórmon e Morôni obteriam informações tão específicas sobre a vida desses discípulos? É muito provável que algumas informações sobre eles no Livro de Mórmon tenham vindo de entrevistas entre Mórmon e Morôni e os mesmos três discípulos.² Afinal, Mórmon disse: "Mais eis que eu os vi e recebi seu ministério" (3 Néfi 28:26). Morôni falou de suas experiências com esses três discípulos, quase nas mesmas palavras que seu pai: "Mas eis que meu pai e eu os vimos e eles ministraram em nosso benefício" (Mórmon 8:11).

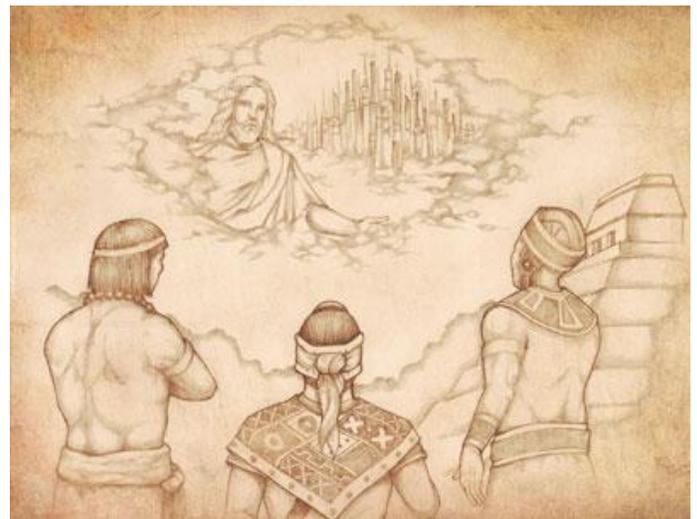


Se Mórmon e Morôni tivessem falado com esses três discípulos, eles poderiam ter contado a eles sobre as provações pelas quais passaram, talvez como uma maneira de se relacionar com Mórmon em seu sofrimento. Esse tipo de entrevista teria permitido que Mórmon registrasse esses eventos com detalhes exatos.³ Eles também forneceram detalhes de um relato de uma testemunha ocular de eventos históricos de centenas de anos antes, incluindo (o mais importante) detalhes do ministério de Cristo aos nefitas.

Por exemplo, talvez tenham fornecido a Morôni a declaração de Jesus em Mórmon 9:22-25, que não aparece em nenhum outro lugar do Livro de Mórmon. Morôni introduziu a declaração como algo que dizia "Pois eis que assim disse Jesus Cristo, o

Filho de Deus, a seus discípulos que iriam permanecer", mas depois esclarece que o Senhor disse isso a "todos os seus discípulos, na presença da multidão" (Mórmon 9:22). É possível que Morôni tenha começado registrando algo que ouviu diretamente dos três nefitas, mas depois percebeu que outros também ouviram a declaração, então acrescentou esclarecimentos.⁴

O porquê



Os três discípulos nefitas teriam sido testemunhas oculares da vinda de Cristo às Américas.⁵ De tal forma que teriam participado pessoalmente do que foi, sem dúvida, o evento mais importante que ocorreu no Hemisfério Ocidental até aquele momento. Os escritos de Mórmon e Morôni podem muito bem preservar para os leitores modernos fragmentos de informações colhidas de entrevistas com testemunhas sobre o evento crucial desta dispensação.

Grant Hardy, um historiador, expressou seu sentimento: "Teria sido maravilhoso escrever sobre algo que aconteceu quatrocentos anos antes e ainda ter testemunhas oculares a quem você poderia pedir para esclarecer uma coisa ou outra".⁶ Pode-se supor que Mórmon e Morôni teriam valorizado as palavras de tais testemunhas, explicando por que teriam preservado as palavras e vários detalhes sobre essas testemunhas.

Uma situação semelhante existe no início desta dispensação. Brigham Young, John Taylor, Wilford Woodruff, Lorenzo Snow, Joseph F. Smith e muitos outros conheceram Joseph Smith pessoalmente.⁷ Por causa disso, seus discursos e escritos contêm fragmentos de informações que obtiveram ao entrevistar uma testemunha ocular do evento principal desta dispensação: a Primeira Visão. Dessa forma, as palavras desses primeiros profetas, profetas com os quais alguns leitores modernos podem não estar familiarizados, são uma janela para a Primeira Visão e os eventos do início da Restauração.



Pode ser fácil para alguns leitores tomar o Livro de Mórmon e as palavras dos primeiros profetas como fato. No entanto, muitos leitores do Livro de Mórmon e da história da Igreja, provavelmente, também poderiam dizer que desejavam ter testemunhado a visita de Cristo ao Templo na terra de Abundância ou a Primeira Visão. Saber que o Livro de Mórmon foi escrito por pessoas que não só tinham registros contemporâneos, mas realmente conversaram com testemunhas oculares sobre os eventos de 3 Néfi, pode fazer com que alguns leitores olhem com mais cuidado como uma janela para esse magnífico evento.

Da mesma forma, também pode fazer com que alguns leitores olhem com mais cuidado para as palavras dos primeiros profetas, palavras que permitem aos leitores vislumbrar a Primeira Visão, bem como as palavras de Mórmon que dão aos leitores um vislumbre da visita de Cristo aos nefitas.

Leitura Complementar

Alan K. Parrish, "Nephites, the Three," in *Book of Mormon Reference Companion*, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), pp. 610–611.

Clyde J. Williams, "The Three Nephites and the Doctrine of Translation," em *The Book of Mormon: 3 Nephi 8 through 30, This is My Gospel*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate, Jr. (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1993), pp. 237–251.

William A. Wilson, "Three Nephites," em *Encyclopedia of Mormonism*, 4 v., ed. Daniel H. Ludlow (New York, NY: Macmillan, 1992), 3: pp. 1477-1488.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. Evidências de seu ministério podem ser encontradas em 4 Néfi 1:14; Mórmon 8:11; 9:22; Éter 12:17.
2. Para saber mais sobre como isso foi possível, ver Clyde J. Williams, "The Three Nephites and the Doctrine of Translation", em *The Book of Mormon: 3 Nephi 8 Through 30, This is My Gospel*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate, Jr. (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1993), pp. 237–251.
3. Alan K. Parrish, "Nephites, the Three," in *Book of Mormon Reference Companion*, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), pp. 610–611.
4. Esclarecimentos ocasionais como esse ocorreram em outras partes do Livro de Mórmon (como Alma 24:19), e podem ser devidos à dificuldade de apagar as placas, então eles tiveram que ser corrigidos no meio da frase. Daniel H. Ludlow, *A Companion to Your Study of the Book of Mormon* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1976), p. 210.
5. William A. Wilson, "Three Nephites," em *Encyclopedia of Mormonism*, 4 v., ed. Daniel H. Ludlow (New York, NY: Macmillan, 1992), 3: pp. 1477-1488.
6. Grant Hardy em "3 Néfi Conference Panel Discussion", in *Third Néfi: An Incomparable Scripture*, ed. Andrew C. Skinner e Gaye Strathearn (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book and Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2012), p. 377. Hardy estava se referindo às interações com Jesus, mas o princípio pode ser aplicado.
7. Mark L. McConkie, *Remembering Joseph* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), pp. 62–63, pp. 205–207, pp. 216–218.

